

QUARTA ⁵ DANÇA

2012 ANO 14



Desde 1998, o Quarta que Dança vem se configurando como um importante projeto de difusão da produção atual de dança na Bahia, no propósito de dar visibilidade a este cenário. Nesta sua 14ª edição, cada uma das 15 propostas selecionadas através de edital público realizará três apresentações em locais diferentes, garantindo uma agenda continuada de dança durante todas as quartas-feiras entre 20 de junho e 12 de setembro.

Em 2011, o projeto foi redimensionado para além de Salvador, chegando pela primeira vez aos palcos do interior, nas cidades de Juazeiro e Paulo Afonso, o que veio a fortalecer o fomento à produção de dança nos diversos territórios baianos. Neste ano, a presença em outros municípios será maior: Alagoinhas, Bom Jesus da Lapa, Itabuna, Itacaré, Poções, Santa Maria da Vitória, Senhor do Bonfim e Vitória da Conquista vão participar da programação.

Espaços culturais públicos integram a rede de parceiros, através do apoio da Diretoria de Espaços Culturais (Sudecult/SecultBA). Na capital, contamos com o Centro Cultural Plataforma, Cine-Teatro Solar Boa Vista, Espaço Cultural Alagados, Espaço Xisto Bahia e Sala do Coro do Teatro Castro Alves. No

interior, participam o Centro de Cultura Adonias Filho (Itabuna) e o Centro de Cultura de Alagoinhas. Há ainda os espaços privados que recebem as encenações em outras cidades. Em todos os locais, o valor de ingressos é de R\$ 2 (inteira) e R\$ 1 (meia) para assistir a Espetáculos e Trabalhos em Processo de Criação, cujo desenvolvimento é compartilhado com o público numa conversa sobre as pesquisas após as apresentações.

O projeto ainda conta, desde 2007, com uma programação que avança pelo ambiente urbano. Ruas, praças, praias e uma estação de trem vão ser ocupadas por Danças de Rua e Intervenções Urbanas, fortalecendo a diversidade de formatos e ampliando o acesso do público a apresentações de dança, em performances gratuitas.

Confira a programação e prestigie!

**Fundação Cultural do Estado da Bahia
(FUNCEB)**

**Secretaria de Cultura do Estado da Bahia
(SecultBA)**

ESPETÁCULO

Brincadeira de Criança



alex oliveira

Carine Andrade | Origem: Salvador

O espetáculo infanto-juvenil retrata as brincadeiras tradicionais brasileiras, reunindo dança, poesia e música. A proposta é resultado de uma investigação corporal, das ações do corpo quando brinca, e possibilita a valorização e a visibilidade das brincadeiras como pertencentes à cultura popular do Brasil. Detetive, ciranda, amarelinha, bola de gude, esconde-esconde, vivo ou morto e elástico estão entre as brincadeiras encenadas no espetáculo, que ainda conta com interação dos intérpretes em cena com a plateia. Outro recurso utilizado é o stop motion, num vídeo que propõe explorar os folguedos a partir do imaginário ilimitado da criança.

Ficha Técnica

Artistas de Dança: Aline Lucena, Dandara Baldez, Luna Dias, Maria Dias, Ramon Carvalho e Sinara Santana
Artistas da Poesia: Luciana Rocha e Tiago Oliveira
Artistas da Música: Jorgelina Oliva e Roberta Rox
Iluminação: Anderson Rodrigo
Som: Eros Ferreira
Produção Geral: Carine Andrade
Assistente de Produção: Jamille Milene
Assessoria de Imprensa: Paloma Ayres

Apresentações (R\$ 2 – inteira):

18/7 – Cine-Teatro Solar Boa Vista, 15 horas
1/8 – Centro Cultural Plataforma, 15 horas
8/8 – Sala do Coro do TCA, 19 horas

ESPETÁCULO

De Dentro



rafael benevides

Qualquer um dos 2 Cia de Dança | Origem: Juazeiro

O espetáculo parte da ideia metafísica atual, de que é de dentro que tudo inicia, que tudo se transforma, e que o homem é modificado de dentro pra fora. Diante dos desafios contemporâneos, não podemos descartar a relação inversa, posto que de fora também pode influenciar e modificar o dentro. A coreografia amplia a percepção que cada um tem de si numa análise permanente desse ciclo criativo, de dentro pra fora e de fora pra dentro, revelando o homem criatura. “De Dentro” é sensações, possibilidades de movimentos em que o homem se transforma e transforma, a partir das suas relações com o meio sem se reduzir a um único conceito.

Ficha Técnica

Coreografia e Direção: Jailson Lima
Assistente de Coreografias e Cenografia: André Vitor Brandão
Intérpretes Criadores: Alan Gerald, Alexandre Santos, André Vitor Brandão, Cleybson Lima, Cristiano Santana e Wendel Britto
Figurinos: Rogério Alban
Trilha Sonora: Suba, Cibelle, Emilie Simon, Marcos Suzano, Amon Tobin, Arvo Part e Ryuichi Sakamoto
Criação e Execução de Iluminação: Carlos Tiago
Execução de Sonoplastia: Fernando Pereira
Cenotécnicos: Lucylene Lima e Adriano Alves
Projeto Gráfico: André Vitor Brandão e Elizandra Feitoza
Produção: Qualquer Um dos 2 Produções Artísticas

Apresentações (R\$ 2 – inteira):

11/7 – Centro de Cultura de Alagoinhas (Alagoinhas), 20 horas
22/8 – Centro Cultural Ceciliano de Carvalho (Senhor do Bonfim), 20 horas
29/8 – Centro Cultural Plataforma, 20 horas

João Perene Núcleo de Investigação Coreográfica | Origem: Salvador

Inspirado no conceito de que o tempo não passa de uma sequência descontínua de instantes sempre novos, sem relação uns com os outros, do filósofo Gaston Bachelard, e nas teorias “líquidas” do sociólogo Zigmunt Bauman, que pontua relações que escorrem sem muitos obstáculos, “Instante Dilatado” é uma metáfora sobre o tempo; é um espetáculo que versa sobre a velocidade. Uma proposta onde as leis do tempo como conhecemos deixam de valer. Em cena, cinco bailarinos, de maneira autônoma e inexplicável, descobrem uma forma de abrir uma cisão no tempo/ espaço, resgatando e dilatando por breve período um fragmento relevante de suas vidas – fazendo vir à tona para a plateia o instante poético de cada um. Este será revivido de maneira intensa e profunda até não mais poder, afinal esta oportunidade não se estenderá por muito tempo, mas o que restará é a sensação de êxtase por ter vivido esta experiência tão singular. Na coreografia, elementos gestualísticos, aliados a uma qualidade de movimentação minuciosa, assumem um caráter matemático para sua composição.

Ficha Técnica

Direção e Coreografia: João Perene
Assistente de Coreografia: Barbara Barbará
Elenco: Cesar Nunes, Marcio Fidels, Marcley Oliveira e Ramon Moura
Luz: Gerard Laffuster
Cenário e Figurino: João Perene
Coordenação de Figurino: Guida Maria
Costureira: Maria do Carmo
Assistente de Costura: Tâmiris Bispo
Foto: Patrícia Carmo
Realização: João Perene Núcleo de Investigação Coreográfica e As3Produções

Apresentações (R\$ 2 – inteira):

22/8 – Espaço Cultural Alagados, 19 horas
29/8 – Espaço Xisto Bahia, 20 horas
12/9 – Centro Cultural Plataforma, 20 horas

ESPETÁCULO

Instante Dilatado



carlos baíral

Edu O. e Lucas Valentim | Origem: Salvador

“Os Outros: o melhor de mim sou Eles” – Manoel de Barros
Ao chegarmos a algum lugar, chegamos carregados de passado, de experiências vividas durante toda a vida e, até mais, trazemos nossos antepassados, histórias de família, de lugares, de sonhos... Nos pés ficam os calos e o pó da terra por onde caminhamos. Na mente ficam registradas as imagens, os odores, os sons, as histórias que encontramos em cada esquina, em cada rua, casa, monumento, pessoa. Somos feitos de outros. A todo momento somos preenchidos de outros. Um outro que muitas vezes desconhecemos, mas que nos afeta e que nós afetamos também. Informações que vão sendo nosso corpo – na postura, no modo de andar, comer, falar, gesticular, enfim, no nosso modo de agir. O lugar do outro em nossas vidas, nossos mortos (pessoas e situações passadas) marcando nossos corpos, sendo-nos. Tudo reverberando em nós até mesmo quando a memória não está sendo atualizada.

Ficha Técnica

Intérpretes/Criadores: Edu O. e Lucas Valentim
Direção Musical: SomdoRoque
Iluminação: Márcio Nonato
Figurino: Nei Lima

Apresentações (R\$ 2 – inteira):

27/6 – Espaço Múltiplo Uso Enéas Carvalho
(Santa Maria da Vitória), 19h30
4/7 – Escola Modelo Luís Eduardo Magalhães
(Bom Jesus da Lapa), 19 horas
8/8 – Espaço Xisto Bahia, 20 horas

ESPETÁCULO

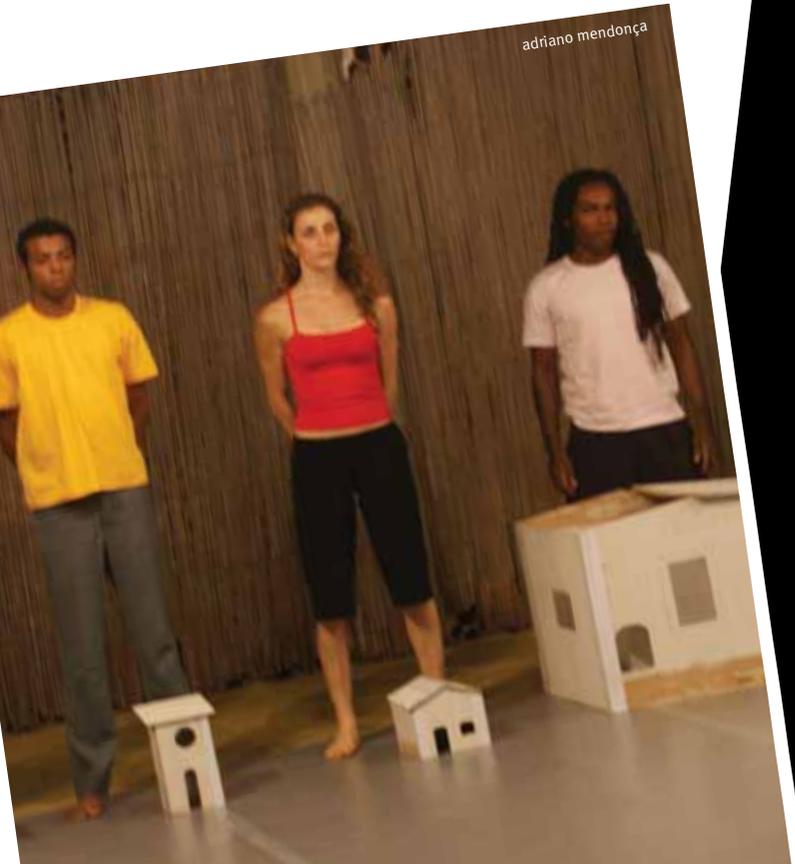
Odete, Traga meus Mortos

alessandra nohvais



ESPETÁCULO

Os Filhos dos Contos



Verusya Correia | Origem: Itacaré

“Fazer com que o jogo volte à sua vocação puramente profana é uma tarefa polfítica” – AGAMBEN, G. O samba começa cedo, bebe-se à vontade. Quem é o bicho, hoje? Quem é o caçador? O Bicho Caçador percorre as ruas de Itacaré; o bater das palmas, os cantos e contos compõem a trilha, a meia lua se forma, as portas das casas se abrem para recebê-lo. Nesta rede de movimentos, cada cena trabalha zonas de tensão – entre público e privado, entre luminoso e opaco, entre espetacularização e resistência. “Os Filhos dos Contos” é um espetáculo realizado a partir da colaboração da coreógrafa Verusya Correia e integrantes da Associação Cultural Tribo do Porto e integrantes do grupo A-risca Cia. de Dança.

Ficha Técnica

Direção e Concepção: Verusya Correia
Produção: Gilmar Silva

Performers: Aristides Xixito, Érica Ocké, Miquiba Cruz, Paulinha Carmo e Valmison Pericles

Músicas: Songoro Cosongo, Bliss, Baaba Maal, The Amalgamation of Soundz

Agradecimentos: Prefeitura Municipal de Itacaré, ITI, Comunidade do Porto de Trás, Centro Cultural Tribo do Porto, Coordenação de Dança da FUNCEB, Programa de Pós-Graduação em Dança da UFBA.

Apresentações (R\$ 2 – inteira):

11/7 – Espaço Cultural Tribo do Porto (Itacaré), 20 horas
15/8 – Centro de Cultura Adonias Filho (Itabuna), 20 horas
12/9 – Centro Cultural Plataforma, 20 horas

ESPETÁCULO

Preto_aleMÃO



Eduardo Rosa / Coletivo Construções Compartilhadas | Origem: Salvador

Palavras encontram ouvidos e gasto dias entre sombras e cores vivas, dançando ideias calejadas por petições, o duo de braços. Forças de recolhimento fazem uso de palmas molhadas pela ansiedade da ausência. Desenhos no ar, de alicerces empoeirados de história aquém de existir, para a lacuna da virtualidade do abraço. Esse (in)dizer amarelo, contaminando um, em si mesmo. Braços recebem, congregando sentimentos metrificadas por dedais de afeto. Permissivas liberdades do lembrar. Daqueles trajetos ao singular, fatalmente interrompidos pelo pensamento. E aquelas relações parecem diante, sob o divino, no grito pelos vazios travestidos de presença. Na esperança... espera, ânsia... docilizar o próprio corpo. Do tônus desse movimento: uma mão, (bio)grafando a si mesma.

Ficha Técnica

Concepção, Direção, Interpretação e Pesquisa de Sonoridades: Eduardo Rosa
Assistência Dramatúrgica: Natália Oliveira
Iluminação: Márcio Nonato
Trilha Sonora: Ed Brass

Colaboração Artística: Carlos Santana
Colaboração em Iluminação: Mariana Terra
Contexto de Prática e Posicionamento Artísticos: Coletivo Construções Compartilhadas

Apresentações (R\$ 2 – inteira):

8/8 – Cine-Teatro Solar Boa Vista, 20 horas
15/8 – Centro Cultural Plataforma, 20 horas
29/8 – Sala do Coro do TCA, 20 horas

Vanessa Mello | Origem: Salvador

“Xou” cria um universo cor-de-rosa – estranhamente reconhecível – que mistura diversas referências e ícones pop, como Xuxa, programa de auditório e conto de fada, numa coreografia que, enquanto exorciza tudo isso, mergulha num vale de lágrimas! Catarse, criação e exorcização. Olha que tá na hora de mais uma fornada, quem não levar agora não leva mais. Tão gostosinho, gostosinho, gostosinho. Tá quentinho, tá quentinho, tá quentinho. O jovem ouviu o lamento da princesa e julgou ser um naufrago aflito, subiu o rochedo, mas não viu ninguém. Quanto mais perto chegava, no entanto, mais nitidamente ouvia uma lamúria. Sérgio Malandro ficou impressionado.

Ficha Técnica

Concepção: Vanessa Mello
Criação: Eltelson Pacheco (Núcleo do Dirceu) e Vanessa Mello
Intérprete: Vanessa Mello
Colaboração: Rita Aquino
Sonoplastia: Rafael Rebouças
Projeto de Luz: Márcio Nonato

Apresentações (R\$ 2 – inteira):

20/6 – Espaço Cultural Alagados, 19 horas
27/6 – Sala do Coro do TCA, 20 horas
11/7 – Cine-Teatro Solar Boa Vista, 20 horas



tiago lima

ESPETÁCULO

Xou

Ariana Andrade | Origem: Salvador

A intervenção urbana “Colapso” traz em sua pesquisa de corpo uma investigação sobre memórias e comportamentos femininos observados no cotidiano na cidade do Salvador, juntamente com as inquietações que a pesquisadora e performer Ariana Andrade observava nos corpos urbanos das mulheres que nessa cidade habitam. Induzidas pelas sedutoras ofertas que a mídia oferece, as mulheres se tornam vítimas da ditadura da vaidade, problemáticas da psique feminina vão surgindo. A performance expressa isso através da arte do corpo, da imagem e da videoarte. A projeção é a extensão dos corpos que constroem diálogos e reflexões, junto ao turbilhão de acontecimentos que circundam a mulher no tempo atual, diversas, múltiplas, híbridas, marionetes do sistema consumista, mulheres guerreiras, rendeiras, rezadeiras, mulheres que amam, preservam, e outras que destroem e dispersam. “Colapso” surge num contexto diverso, as ruas da cidade de Salvador serviram de laboratório de corpo e coreografia, análises de comportamentos femininos transgressores, históricos, exagerados, silenciosos e notáveis ganharam novas significações no corpo da performer, reconfigurando o ambiente e levando o público transeunte a questionamentos.

Ficha Técnica

Intérprete-Criadora: Ariana Andrade
Diretora Artística: Andréia Oliveira
Produção Artística: Will Batsty
Fotografia: Márcio Slam

Apresentações (Gratuitas):

20/6 – Entorno do Espaço Cultural Alagados, 18 horas
27/6 – Elevador Lacerda, 16 horas
11/7 – Estação de trem da Calçada, 16 horas

INTERVENÇÃO URBANA

Colapso



andréia oliveira

INTERVENÇÃO URBANA

Maçaroca – Investigações Gambiárricas



leo frança

Márcio Nonato e Paula Carneiro Dias | Origem: Salvador

MAÇAROCA: s.f. Pequena bobina sobre a qual a fiadeira enrola o fio./ Espiga de milho./ Canudo de cabelos que apresenta a forma de uma espiga de milho./ Molho, feixe./ Porção de tripas enroladas e amarradas para vender./ Fig. Enredo, maranha./ A extremidade cabeluda da cauda dos bovinos./ Bola de crinas embaraçadas na cauda dos cavalos./ Duas pessoas escorrendo emaranhadas ladeira abaixo.

Ficha Técnica

Concepção e Performance: Márcio Nonato e Paula Carneiro Dias
Imagens: Leo França
Edição das Imagens: Paula Carneiro Dias
Cafofinho: Luís Parras
Colaboração: Gia, TeiaMuv, Miniusina de Criação, Flos
Produção: Renata Roel
Parceria: Baluar7e – Casa de Artes e Núcleo VAGAPARA
Agradecimentos: Olga Lamas, Daniel Guerra, Luane Souto e Ricardo Alvarenga

Apresentações (Gratuitas):

4/7 – Campo da Pólvora ao Dique do Tororó, 11 horas
18/7 – Feira de São Joaquim à Praia do Canta Galo, 11 horas
8/8 – Lagoa do Abaeté à Praia de Itapuã, 11 horas

DANÇA DE RUA

Das Ruas para Ruas



thina break

Independente de Rua | Origem: Salvador

A apresentação trabalha com as técnicas da dança de rua, popping locking e breaking e outras técnicas como o contacto e contemporâneo, com a coreografia direcionada a músicas nacionais remixadas. O grupo Independente de Rua articulou-se a partir da roda de break no Centro Histórico, onde é sua casa e local fixo de ensaios, treinos, aulas, intercâmbio, palestras e apresentações.

“Das Ruas para Ruas” é o reconhecimento e comemoração de seus 10 anos de trabalho na Praça da Sé e bairros de Salvador, sempre com o intuito de fortalecer e ampliar a dança de rua, dando a ela visibilidade e garantindo a sua originalidade. Nascida nas ruas, crescida nas ruas e permanece nas ruas.

Ficha Técnica

Coreógrafo e Dançarino: AnaniasBreak
Dançarinos: Adson Braga (Shura), Alan Moura, Danilo Jesus, Jerfeson Santos (Snony) e Tiago Santos (Stree) Figurino: TB

Agradecimentos: Liga Baiana de BBoys e BGirls, todos os grupos de dança de rua, Escola de Dança da FUNCEB, Movimento Hip Hop e a todos que admiram a dança de rua.

Apresentações (Gratuitas):

4/7 – Praça da Sé, 16 horas
18/7 – Praça da Piedade, 16 horas
25/7 – Praça da Revolução (Periperi), 16 horas

Grupo de Performances Street Vibe

| Origem: Vitória da Conquista

Os trabalhos coreográficos de “Síntese” se apropriam dos mais variados estilos de danças urbanas e suas variantes, tais como popping, housing, wacking, b-boying, vídeo dancing e, ainda, as técnicas conhecidas como “feeling performance dance” (dança desempenhada com sensibilidade). Os gêneros musicais utilizados pelos coreógrafos são: dubstep music, glitch music (músicas especialmente projetadas a partir de efeitos e defeitos computadorizados de áudio), RNB, house music, hip-hop music, dentre outros, objetivando a agregação de outros ritmos, culturas e linguagens diferenciadas para exibição exclusiva e enriquecimento dos trabalhos coreográficos do Grupo de Performances Street Vibe.

Ficha Técnica

Grupo de Performances Street Vibe: Gisele Assis, Ronne Costa e Flávio Soul

Apresentações (Gratuitas):

20/6 – Praça Nove de Novembro (Vitória da Conquista), 17h30
4/7 – Praça do Divino (Poçoões), 17h30
15/8 – Praça do Campo Grande, 17h30



DANÇA DE RUA Síntese

Jean Souza

| Origem: Candeias

Dançar a palavra¹: a fala, o pensamento da/sobre a palavra² a ser dita é a dança¹! Portanto, pensar¹, escolher a palavra³ é a dança²! Procuramos espaços e configurações cênicas entre pensar² a palavra e escrevê-la e fazê-la ter sentido ou não tê-lo, e se relacionar com o mundo ao redor. O processo tem suas primeiras ignições criativas no ambiente acadêmico: na apreciação de conferências, defesas de mestrados, na apresentação de Trabalhos de Conclusão de Cursos ou Estágios – TCC/TCE: corpo e palavra se afeiçoam, se organizam, entrecruzam, colapsam para ganhar sentido. Pari passou e nesse lugar, palimpsesticamente, vemos a dança das palavras inaugurando pensamentos, dilatando, costurando, procurando e formatando encruzilhadas para fazer-se conhecimento... (mais duas laudas resumo isso). Mais que uma crítica nociva, é uma homenagem ao esforço e trajetória do indivíduo que se lança ao desejo de conhecer, de experimentar, colaborar com o saber, com a produção de conhecimento no ambiente/esfera acadêmico: como do/no corpo nasce (se organiza) um texto. Há nesse espaço-texto a fecunda força/ignição/força de/para a criação artística. P.S.: Não se pode vilip. o histco. curricular dos envolvidos nessa prop. Acad.-artística!

Ficha Técnica

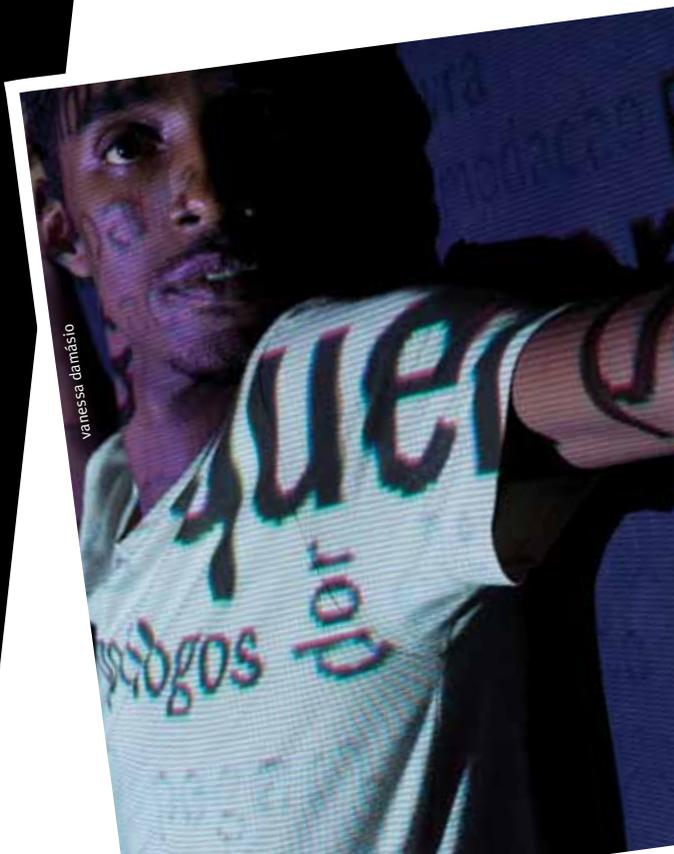
Direção, Argumento e Intérprete: Jean Souza
Intérprete-Criador, Interatividade e Iluminação: Jk Santos
Câmera, Edição e Imagens em tempo real: Aline Rosas
Foto: Jk Santos e Vanessa Damásio
Orientação: Lúcia Matos
Agradecimentos: Ivani Santana, Shirlene Andrade, David Iannitelli, Leda Muhana, Gilsamara Moura, Fernando Passos e João Rafael Neto

Apresentações (R\$ 2 – inteira):

11/7 – Centro Cultural Plataforma, 20 horas
8/8 – Espaço Cultural Alagados, 19 horas
5/9 – Espaço Xisto Bahia, 20 horas

TRABALHO EM PROCESSO DE CRIAÇÃO

Dança das Palavras



TRABALHO EM PROCESSO DE CRIAÇÃO

Danço Som



luna blue

Juana Navarro/Cia. Gueri-gueri | Origem: Salvador

Vem comigo e repete: – Danço som, danço som, danço som. Tira agora a vírgula e fala sem parar, como um mantra. Isso, fala mais alto, fala olhando pra frente, diante de um espelho. Depois, assim que você disser “danço”, você bate uma palma, e logo após dizer “som”, bata um pé inteiro no chão. Conseguiu? Aí, você já fez um som e pode fazer com outra pessoa! Agora imagina um grupo grande fazendo o mesmo, uns no tempo e outros no contratempo. “Danço Som”: – A gente compõe uma dança, ou dança um som? A gente coreografa uma música ou compomos uma dança? É o que vamos fazer o tempo todo, nos questionar em cena e tentar responder, através dos nossos sons. Utilizaremos nosso corpo todo e teremos a ajuda de sapatos de sapateado, sapatos diversos, latas, água, areia, papel, bancos, entre outros tantos. Passearemos por muitos ritmos: samba, funk, jazz, arrocha, maracatu, swing, para nos ajudar a tentar responder essa questão, ou não! Estamos numa busca de sons, dos mais diversos.

Ficha Técnica

Direção, Coreografia e Produção: Juana Navarro
Bailarinos-Intérpretes-Criadores: Juana Navarro, Manuela Rodrigues e Paula Líce
Preparação Vocal: Manuela Rodrigues
Preparação Cênica: Paula Líce
Acompanhante: Daniel Moura
Iluminação: Geovane Nascimento
Operação de Som: Martina Pimenta
Música: Cia. Gueri-gueri
Videomaker e Fotografia: Luna Blue
Produção de Fotografia: Luna Blue e Petter Norton
Apoio de Produção: Lili Tavares, Carlos Gerbase e Petter Norton

Apresentações (R\$ 2 – inteira):

11/7 – Centro Cultural Plataforma, 20 horas
18/7 – Espaço Xisto Bahia, 20 horas
8/8 – Espaço Cultural Alagados, 19 horas

TRABALHO EM PROCESSO DE CRIAÇÃO

Errática



dayse cardoso

Patrícia Leal | Origem: Salvador

“Errática” pressupõe o imprevisível, o erro, o desconfigurar, reconstruir, recontextualizar. Propõe a memória em relações múltiplas; consigo, com tempos-espacos, com ambiências, com o outro. Presentifica, transforma por meio do eterno esboço, risco, flou. Pressupõe modelos estéticos, pedagógicos, econômicos em dança contemporânea repensados, abertos, discutidos, reconfigurados. Faz uma escolha pelo que permanece de forma errática, opõe-se à ilusão consumista do capital, permite a fruição em profundidade do que leva tempo para entranhar-se e se estranha, se encontra, se enamora, esquece. Saboreia, revela, configura, distorce, modifica, perene. ...para poder lembrar na escolha por errar, de que matéria é feita a dança.

Ficha Técnica

Direção, Concepção e Interpretação: Patrícia Leal
Ambientação e Vestíveis em fluxo: Carol Diniz
Imagem: Bel Souza
Provocadora convidada: Clara Trigo

Apresentações (R\$ 2 – inteira):

4/7 – Espaço Cultural Alagados, 19 horas
15/8 – Cine-Teatro Solar Boa Vista, 20 horas
5/9 – Espaço Xisto Bahia, 20 horas

Inah Irenam | Origem: Salvador

Em relação à origem e à constante mudança do pagode baiano, em termos musicais, "Pé no Chão?!" surge como um ponto desafiador para a mesma relação, só que em termos de danças populares. É um espetáculo em processo que tem como base de pesquisa o samba de caboclo e o samba de roda, e de qual forma essas duas manifestações de danças populares influenciaram/influenciam as movimentações do pagode baiano.

Ficha Técnica

Direção e Intérprete-Criadora: Inah Irenam

Assistente: Sinara Santana

Projeto de Luz: Anderson Rodrigo

Concepção Musical: Paulo Sérgio e Ricardo Costa

Audiovisual: Daiane Brito

Acompanhamento e Colaboração: Bruno de Jesus, Marilza Oliveira e Daniela Gonsalves

Agradecimentos: Mães Antônia, ExperimentandoNUS Cia. de Dança, Janahina Cavalcante, Jaqueline Vasconcelos e Nildinha Fonseca

Apresentações (R\$ 2 – inteira):

4/7 – Espaço Cultural Alagados, 19 horas

18/7 – Espaço Xisto Bahia, 20 horas

15/8 – Cine-Teatro Solar Boa Vista, 20 horas

TRABALHO EM PROCESSO DE CRIAÇÃO

Pé no Chão?!



DATA	SALVADOR				
	Centro Cultural Plataforma	Cine-Teatro Solar Boa Vista	Espaço Cultural Alagados	Espaço Xisto Bahia	Sala do Coro do TCA
20 de junho			Xou, 19h		
27 de junho					Xou, 20h
4 de julho			Errática + Pé no Chão?!, 19h		
11 de julho	Dança das Palavras + Danço Som, 20h	Xou, 20h			
18 de julho		Brincadeira de Criança, 15h		Danço Som + Pé no Chão?!, 20h	
25 de julho					
1º de agosto	Brincadeira de Criança, 15h				
8 de agosto		Preto_aleMÃO, 20h	Dança das Palavras + Danço Som, 19h	Odete, Traga Meus Mortos, 20h	Brincadeira de Criança, 19h
15 de agosto	Preto_aleMÃO, 20h	Errática + Pé no Chão?!, 20h			
22 de agosto			Instante Dilatado, 19h		
29 de agosto	De Dentro, 20h			Instante Dilatado, 20h	Preto_aleMÃO, 20h
5 de setembro				Dança das Palavras + Errática, 20h	
12 de setembro	Instante Dilatado + Os Filhos dos Contos, 20h				

DATA	SALVADOR	OUTRAS CIDADES
	Ambiente urbano	
20 de junho	Colapso (Entorno do Espaço Cultural Alagados), 18h	Síntese (Pça. Nove de Novembro - Vitória da Conquista), 17h30
27 de junho	Colapso (Elevador Lacerda), 16h	Odete, Traga Meus Mortos (Espaço Múltiplo Uso Enéas Carvalho - Santa Maria da Vitória), 19h30
4 de julho	Das Ruas para Ruas (Praça da Sé), 16h + Maçaroca (Campo da Pólvora - Dique do Tororó), 11h	Odete, Traga Meus Mortos (Escola Modelo Luís Eduardo Magalhães - Bom Jesus da Lapa), 20h + Síntese (Praça do Divino - Poções), 17h30
11 de julho	Colapso (Estação de trem da Calçada), 16h	De Dentro (Centro de Cultura de Alagoinhas), 20h + Os Filhos dos Contos (Espaço Cultural Tribo do Porto - Itacaré), 20h
18 de julho	Das Ruas para Ruas (Praça da Piedade), 16h + Maçaroca (Feira de São Joaquim - Praia do Canta Galo), 11h	
25 de julho	Das Ruas para Ruas (Praça da Revolução - Periperi), 16h	
1º de agosto		
8 de agosto	Maçaroca (Lagoa do Abaeté - Praia de Itapuã), 11h	
15 de agosto	Síntese (Praça do Campo Grande), 17h30	Os Filhos dos Contos (Centro de Cultura Adonias Filho - Itabuna), 20h
22 de agosto		De Dentro (Centro Cultural Ceciliano de Carvalho - Senhor do Bonfim), 20h
29 de agosto		
5 de setembro		
12 de setembro		

**Realização**

Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB)
Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA)

Secretário de Cultura

Albino Rubim

Diretora da FUNCEB

Nehle Franke

Diretor de Artes da FUNCEB

Alexandre Molina

Coordenador de Dança da FUNCEB

Matias Santiago

Equipe Coordenação de Dança da FUNCEB

Denia Gonçalves, Ivone Gomes, Raimundo dos Santos e Rita Hamori

Caderno de Programação

Produzido pela ASCOM da FUNCEB

Foto da capa

Foto de Jk Santos, do trabalho em processo de criação "Dança das Palavras"

Design

Edileno Capistrano Filho

Revisão

Paula Berbert

Os conteúdos de cada projeto (releases, fichas técnicas e fotos) são de responsabilidade de cada artista ou grupo selecionado.

Realização:



SECRETARIA DE
CULTURA |



www.fundacaocultural.ba.gov.br